

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

*www.sibgoiania.org*

**28 de abril de 2024**

---

**[Páscoa 2024]**

*Mensagem Avulsa*

## **A Ceia do Senhor**

### **1Coríntios 11.23-34 (NVT)**

<sup>23</sup>Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. Na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão, <sup>24</sup>agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. <sup>25</sup>Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, confirmada com meu sangue. Façam isto em memória de mim, sempre que o beberem”. <sup>26</sup>Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

<sup>27</sup>Assim, quem come do pão ou bebe do cálice do Senhor indignamente é culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. <sup>28</sup>Portanto, examinem-se antes de comer do pão e beber do cálice, <sup>29</sup>pois, se comem do pão ou bebem do cálice sem honrar o corpo de Cristo, comem e bebem julgamento contra si mesmos. <sup>30</sup>Por isso muitos de vocês estão fracos e doentes e alguns até adormeceram.

<sup>31</sup>Se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados dessa maneira. <sup>32</sup>Mas, quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.

<sup>33</sup>Portanto, meus irmãos, quando se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. <sup>34</sup>Se estiverem com fome, comam em casa, a fim de não trazer julgamento sobre si mesmos ao se reunirem. Eu lhes darei instruções a respeito de outros assuntos depois que chegar aí.

### **“Façam isto em memória de mim”**

Essa família que nos foi dada – a igreja, a igreja em uma expressão local, presencialmente, intencionalmente – não custou barato; custou caro. E é para esse preço e seus dobramentos que eu passo a chamar a sua atenção.

O que se pode aprender?

Vimos na mensagem do mês passado que a ceia do Senhor é um chamado à lembrança, um chamado à recordação, à memória. Jesus disse isto duas vezes. Uma vez em relação ao comer do pão e outra vez em relação ao beber do cálice: “Façam isto em memória de mim [sempre que comerem do pão]” (1Co 11.24) e, de novo, “Façam isto em memória de mim [sempre que beberem do cálice]” (1Co 11.25).

Vimos também que esta lembrança do que Cristo fez por nós, sua morte e ressurreição, é para ser celebrada em reunião, em assembleia de culto público da igreja – demonstrando o que realmente ocorreu conosco por meio da vida e obra de Jesus: fomos reconciliados com Deus e uns com os outros; deixando claro que não tem nada de individualista ou apenas intimista na espiritualidade cristã (a espiritualidade cristã é coletiva, congregacionalista).

Mas tem mais aromas e sabores para serem extraídos deste grão tão especial que é 1Coríntios 11.23-34; são os aromas da reunião à mesa, em memória de Cristo. Usaremos o verbo “olhar” para fazermos as quebras do texto e podermos assim degustar de cada aroma e de cada sabor desta passagens tão inexprimível da palavra de Deus. Seguiremos os seguintes tópicos para buscar entender o significado da ceia do Senhor.

Na ceia do Senhor nós temos de:

1. olhar para trás, em memória de Cristo;
2. olhar para cima, em ações de graças a Deus;
3. olhar para dentro, em autoexame;
4. olhar em volta, em garantia de que estamos em comunhão com o corpo;
5. olhar para fora, em busca dos que não estão à mesa;
6. olhar para frente, em expectativa pela segunda vinda de Jesus.

*Então, vamos lá, resumidamente...*

### **1. Em memória de Cristo, olhemos para trás**

Olhemos para a paixão e ressurreição de Jesus Cristo; a graça do Filho.

**1Coríntios 11.23-26 (NVT)**

<sup>23</sup>Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. Na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão, <sup>24</sup>agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. **Façam isto em memória de mim**”. <sup>25</sup>Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, confirmada com meu sangue. **Façam isto em memória de mim**, sempre que o beberem”. <sup>26</sup>Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam **a morte do Senhor até que ele venha**.

**NOTE:**

- A fatídica noite da semana da paixão de Cristo: o aroma e sabor da *história*.
- A crueldade de Judas Iscariotes, um dos Doze: o aroma e sabor da *traição*.
- O pão partido e o corpo entregue pelos crentes: o aroma e sabor do *amor*.
- O cálice e a nova aliança confirmada com sangue: o aroma e sabor do *Espírito*.
- A prática de comer e beber até Jesus voltar: o aroma e sabor da *glorificação*.

Olhemos para a paixão e ressurreição de Jesus Cristo; a graça do Filho:

**Isaías 53.2-12 (NVT)**

<sup>2</sup>Meu servo cresceu em sua presença,  
como tenro broto verde,  
como raiz em terra seca.

Não havia nada de belo nem majestoso em sua aparência,  
nada que nos atraísse.

<sup>3</sup>Foi desprezado e rejeitado,  
homem de dores, que conhece o sofrimento mais profundo.

Demos as costas para ele e desviamos o olhar;  
ele foi desprezado, e não nos importamos.

<sup>4</sup>Apesar disso, foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si,  
e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele.

Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus,  
castigo por sua culpa.

<sup>5</sup>Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia  
e esmagado por causa de nossos pecados.

Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados  
e recebeu açoites para que fôssemos curados.

[...]

<sup>7</sup>Ele foi oprimido e humilhado,  
mas não disse uma só palavra.

Foi levado como cordeiro para o matadouro;  
como ovelha muda diante dos tosquiadores,

não abriu a boca.  
8Condenado injustamente,  
foi levado embora.  
Ninguém se importou de ele morrer sem deixar descendentes,  
de sua vida ser cortada no meio do caminho.  
Mas ele foi ferido mortalmente  
por causa da rebeldia do meu povo.  
9Não havia cometido nenhuma injustiça  
e jamais havia enganado alguém.  
Ainda assim, foi sepultado como criminoso,  
colocado no túmulo de um homem rico.  
[...]  
11Quando ele vir tudo que resultar de sua angústia,  
ficará satisfeito.  
E, por causa de tudo que meu servo justo passou,  
ele fará que muitos sejam considerados justos,  
pois levará sobre si os pecados deles.  
12Eu lhe darei as honras de um soldado vitorioso,  
pois ele se expôs à morte.  
Foi contado entre os rebeldes;  
levou sobre si a culpa de muitos e intercedeu pelos pecadores.

Em memória de Cristo, olhemos para trás; olhemos para a paixão e ressurreição de Jesus Cristo; *olhemos para a graça do Filho.*

## 2. Em memória de Cristo, olhemos para cima

Olhemos para Deus Pai com ações de graças pelo amor, na entrega do Filho:

### 1Coríntios 11.23 (NVT)

[...] ele tomou o pão, <sup>24</sup>agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”.

O amor de Deus Pai está estampado na profecia de Isaías:

### Isaías 53.6, 10 (NVT)

<sup>6</sup>Todos nós nos desviamos como ovelhas;  
deixamos os caminhos de Deus  
para seguir os nossos caminhos.  
E, no entanto, o SENHOR fez cair sobre ele  
os pecados de todos nós. [...]  
<sup>10</sup>Fazia parte do plano do SENHOR esmagá-lo  
e causar-lhe dor.  
Quando, porém, sua vida for entregue como oferta pelo pecado,  
ele terá muitos descendentes.  
Terá vida longa,  
e o plano do SENHOR prosperará em suas mãos.

Em memória de Cristo, olhemos para a paixão e ressurreição de Jesus Cristo, *olhemos para a graça do Filho*; olhemos também para Deus Pai com ações de graças *pelo amor na entrega do Filho*.

*Olhemos ainda...*

### **3. Em memória de Cristo, olhemos para dentro**

Olhemos para dentro, em autoexame.

#### **1Coríntios 11.27-34 (NVT)**

<sup>27</sup>Assim, quem come do pão ou bebe do cálice do Senhor indignamente é culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. <sup>28</sup>Portanto, examinem-se antes de comer do pão e beber do cálice, <sup>29</sup>pois, se comem do pão ou bebem do cálice sem honrar o corpo de Cristo, comem e bebem julgamento contra si mesmos. <sup>30</sup>Por isso muitos de vocês estão fracos e doentes e alguns até adormeceram.

<sup>31</sup>Se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados dessa maneira. <sup>32</sup>Mas, quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.

<sup>33</sup>Portanto, meus irmãos, quando se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. <sup>34</sup>Se estiverem com fome, comam em casa, a fim de não trazer julgamento sobre si mesmos ao se reunirem. Eu lhes darei instruções a respeito de outros assuntos depois que chegar aí.

Examinar o coração para ver se não estamos comendo da mesa do Senhor e da do diabo, ao mesmo tempo; se não estamos vivendo em duplicidade. Anteriormente, Paulo escreveu:

#### **1Coríntios 10.21-22 (NVT)**

<sup>21</sup>Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também do cálice de demônios. Não podem participar da mesa do Senhor e também da mesa de demônios. <sup>22</sup>Acaso nos atreveremos a despertar o ciúme do Senhor? Somos mais fortes que ele?

O apóstolo estava tratando de alguns dos pecados cometidos pelos crentes de Corinto, os mesmos que haviam sido cometidos por Israel, apesar de todos os benefícios do Senhor (cf. 1Co 10.1-10): cobiça, idolatria, imoralidade, obstinação em colocar Deus à prova e murmuração. Eles não poderiam viver desse modo, pensando somente em si mesmos, ferindo e escandalizando outros, enquanto comiam da mesa de Deus e da do diabo ao mesmo tempo, inclusive literalmente, com participações em cultos idólatras.

A ceia do Senhor requer de nós autoexame, olharmos para o próprio coração:

**1Coríntios 10.31-33 (NVT)**

<sup>31</sup>Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam para a glória de Deus. <sup>32</sup>Não ofendam nem os judeus, nem os gentios, nem a igreja de Deus, <sup>33</sup>assim como também eu procuro agradar a todos em tudo que faço. Não faço apenas o que é melhor para mim; faço o que é melhor para os outros, a fim de que muitos sejam salvos.

Em memória de Cristo, olhemos para dentro, fazendo um autoexame.

**2Coríntios 13.5 (NVT)**

Examinem a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer. Assim, poderão ser aprovados. Certamente sabem que Jesus Cristo está entre [em, dentro de] vocês; do contrário, já foram reprovados.

**4. Em memória de Cristo, olhemos em volta**

Olhemos em volta para garantir que estamos em comunhão com o corpo.

**1Coríntios 11.29 (NVT)**

pois, se comem do pão ou bebem do cálice sem honrar o corpo de Cristo, comem e bebem julgamento contra si mesmos.

O significado de “honrar” ou “discernir” o corpo de Cristo é incerto. Pelo menos duas perspectivas parecem razoáveis [sigo a nota de rodapé da *Bíblia de Estudo NAA*].

ALGUNS SUSTENTAM QUE a expressão “sem honrar [discernir] o corpo de Cristo” significa “sem compreender que o pão representa o corpo de Cristo, que foi sacrificado por nós”, com a consequência de que tais pessoas não agem de uma forma cristã e autossacrificial. OUTROS OBSERVAM QUE Paulo não menciona o sangue e, por isso, concluem que o apóstolo passou do significado do pão para a ideia da igreja como uma reunião do corpo de Cristo (cf. 1Co 12.12-27; 10.16-17).

De acordo com este segundo ponto de vista, “sem honrar [sem discernir] o corpo de Cristo” significaria “sem compreender que os cristãos, o corpo de Cristo, deveriam agir de modo semelhante a Cristo ao se reunirem”.

Em ambos os pontos de vista, os participantes da ceia do Senhor não estariam reconhecendo a realidade espiritual daquilo que está acontecendo na celebração e, conseqüentemente, agindo de um modo que desonra a Cristo. Portanto, para não chamar juízo para si, ou seja, para não ser disciplinado pelo SENHOR, a ceia do Senhor não pode ser tratada com leviandade.

Temos de olhar ao redor, em volta: de que modo estamos vivendo com os outros irmãos?; ou seja: a forma como Cristo entregou seu próprio corpo por pecadores como nós está nos influenciando a tratar com autossacrifício os nossos irmãos, ou não está?

*Em memória de Cristo, olhemos em volta para garantir que estamos em comunhão com o corpo – com o próprio Cristo e com os irmãos.*

### **5. Em memória de Cristo, olhemos para fora**

Olhemos em busca dos que não estão à mesa: [1.] em busca dos nossos que não estão em nosso meio (e talvez nem sejam dos nossos; cf. 1Jo 2.19) e [2.] em busca daqueles que ainda não vieram para o nosso meio, pois precisam de salvação. Veja:

#### **1Coríntios 11.26 (NVT)**

Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

A morte do Senhor foi para reconduzir o pecador a Deus (cf. 1Pe 3.18). Desse modo, a ceia do Senhor, ao anunciar a morte do Senhor, está anunciando o evangelho; ou melhor: a ceia do Senhor está encenando o evangelho. E o evangelho é tanto para o crente quanto para o descrente.

Portanto, toda vez que sentamos à mesa para a ceia do Senhor, em memória de Cristo, temos de olhar para fora: para os perdidos e para os afastados. Orar por eles e depois ir atrás deles, para trazê-los para esta comunhão com o Senhor Jesus Cristo.

### **6. Em memória de Cristo, olhemos para frente**

Olhemos em expectativa pela segunda vinda de Jesus.

#### **1Coríntios 11.26 (NVT)**

Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor **até que ele venha.**

Jesus Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou e subiu aos céus, de onde virá para julgar vivos e mortos e estabelecer seu reino eterno. E quando, em memória de Cristo, nós comemos do pão e bebemos do cálice, nós estamos olhando para frente, para a segunda vinda de Jesus, com fé e grande esperança no coração.

A ceia do Senhor, portanto, é também sobre isto:

**Tito 2.12-13 (NVT)**

<sup>12</sup>Somos instruídos a abandonar o estilo de vida ímpio e os prazeres pecaminosos. Neste mundo perverso, devemos viver com sabedoria, justiça e devoção, <sup>13</sup>enquanto aguardamos esperançosamente o dia em que será revelada a glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

A ceia do Senhor é para não nos esquecermos disto e nos consolarmos com isto, a esperança da ressurreição:

**1 Tessalonicenses 4.13-18 (NVT)**

<sup>13</sup>Agora, irmãos, não queremos que ignorem o que acontecerá aos que já morreram, para que não se entristeçam como aqueles que não têm esperança. <sup>14</sup>Porque cremos que Jesus morreu e foi ressuscitado, também cremos que Deus trará de volta à vida, com Jesus, todos os que morreram.

<sup>15</sup>Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor: nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não iremos ao encontro dele antes daqueles que já morreram. <sup>16</sup>Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. <sup>17</sup>Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre. <sup>18</sup>Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.

**1 Coríntios 11.26 (NVT)**

Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor **até que ele venha** [*e ele virá porque ele ressuscitou e subiu aos céus!*].

## Em memória de Cristo

Pois bem “em memória de Cristo” é que devemos viver a vida e celebrar a ceia do Senhor. Ter na memória esta lembrança – a morte e ressurreição de Jesus, com a promessa de que ele virá para estar para sempre com o seu povo – faz toda a diferença na vida; calibra corretamente todas as nossas memórias, lembranças ou esperanças. Portanto, ao vir para a mesa celebrar, lembre-se de que na ceia do Senhor nós temos de:

1. *olhar para trás*, em memória de Cristo (a graça de Cristo);
2. *olhar para cima*, em ações de graças a Deus (o amor de Deus Pai);
3. *olhar para dentro*, em autoexame (identificando e confessando pecados; buscando, pelo poder do Espírito, viver de modo santo, fazendo a vontade de Deus, praticando a palavra de Deus);



4. *olhar em volta*, em garantia de que estamos em comunhão com o corpo (saboreando ou buscando saborear a comunhão do corpo de Cristo pela unidade do Espírito Santo; vivendo uns pelos outros e para os outros);
5. *olhar para fora*, em busca dos que não estão à mesa (aqueles que são dos nossos, mas não estão entre nós; e aqueles que ainda não são dos nossos e estão lá fora também);
6. *olhar para frente*, em expectativa pela segunda vinda de Jesus e se regozijar com a esperança da ressurreição.

Trate o seu passado e as suas memórias com esta memória padrão... olhe para o seu futuro e faça seus planos com esta memória padrão... EM MEMÓRIA DE CRISTO: ele morreu pelos seus pecados, foi sepultado, ressuscitou, subiu ao céu e de lá voltará para estar para sempre e sempre com o seu povo, a igreja.

É esta é a memória que você mais guarda e nutre aí no coração?

**S.D.G. L.B.Peixoto**